

CONEXÕES ESTRATÉGICAS PARA O CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

STRATEGIC CONNECTIONS FOR THE ARCHITECTURE AND URBANISM COURSE

Deborah Padula Kishimoto¹
Mabel Zambuzzi²

RESUMO: O relato de experiência destaca a implementação de avaliação dos processos pedagógicos de um curso de Arquitetura e Urbanismo, realizado junto ao Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de Arquitetura e Urbanismo a partir de agosto de 2023. Utilizando métodos como revisão documental, entrevistas e observação direta, identificamos pontos fortes e áreas de melhoria. Entre os pontos positivos, destacam-se um corpo docente qualificado, inovação curricular e projetos de engajamento comunitário. No entanto, identificamos a necessidade de propiciar espaços dialógicos entre os estudantes, promoção de maior integração interdisciplinar e ampliação de oportunidades de projetos de pesquisa para fortalecimento da formação inicial do discente. Essas descobertas fundamentais direcionaram as iniciativas para fortalecer a gestão do curso, garantindo a melhoria contínua dos processos pedagógicos e acadêmicos, ao longo dos próximos períodos e garantir a relevância e qualidade do curso de Arquitetura e Urbanismo no cenário educacional e profissional.

PALAVRA-CHAVE: Arquitetura e Urbanismo; formação; Inovação; Dialogia; Processos Pedagógicos.

ABSTRACT: The experience report highlights the implementation of an evaluation of the pedagogical processes of an Architecture and Urbanism course, carried out by the Structuring Teaching Center – NDE of the Architecture and Urbanism course from August 2023. Using methods such as document review, interviews and direct observation, we identify strengths and areas for improvement. Among the positive points, a qualified teaching staff, curricular innovation and community engagement projects stand out. However, we identified the need to provide dialogical spaces between students, promote greater interdisciplinary integration and expand opportunities for research projects to strengthen the student's initial training. These fundamental discoveries guided initiatives to strengthen the management of the course, ensuring the continuous improvement of pedagogical and academic processes over the next periods and guaranteeing the relevance and quality of the Architecture and Urbanism course in the educational and professional scenario.

KEYWORDS: Architecture and Urbanism; training; Innovation; Dialogy; Pedagogical Processes.

¹Mestrado em Preservação do Patrimônio Cultural pelo IPHAN/UF RJ. deborah.kishimoto@gmail.com

² Mestre em Arquitetura e Urbanismo UFBA. Mabel.zambuzzi@unijorge.edu.br

INTRODUÇÃO

Em agosto de 2023, atendendo ao desafio das políticas institucionais e das DCNs para formação inicial da comunidade acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo, propusemos intervenções que visam contribuir para a melhoria dos processos acadêmicos recondução do curso com uma meta clara de inovação, destacando o protagonismo dos discentes e a necessidade de resiliência diante dos desafios contemporâneos. O NDE foi convidado a repensar como uma oportunidade para ressignificar e fortalecer ainda mais a excelência dos programas acadêmicos.

Para iniciar esse processo, buscamos apoio inicialmente em métodos de análise, que nos proporcionaram um mergulho profundo no universo do curso de Arquitetura e Urbanismo. Durante os primeiros seis meses dessa jornada desafiadora, concentramos nossos esforços em realizar uma análise minuciosa do programa, examinando cuidadosamente cada aspecto para identificar tanto os pontos fortes quanto as áreas que necessitavam de desenvolvimento.

Durante esse período, surgiram diversas questões que nos guiaram rumo à compreensão mais profunda da realidade do curso. A diversificação das linhas de pesquisa, com enfoque em temas como Habitar, Inteligência Artificial e Cidades Hostis, destacou-se como uma estratégia promissora para promover a inovação e a relevância do curso no cenário acadêmico e profissional.

A participação ativa dos alunos na votação e criação do novo Diretório Acadêmico revelou um engajamento crescente da comunidade estudantil, reforçando a importância da representação discente na gestão do curso e na definição de sua direção futura.

As Viagens Guiadas (VIGAS), planejadas como parte integrante do processo educacional, prometem enriquecer ainda mais a formação prática dos alunos, proporcionando experiências enriquecedoras em diversos contextos urbanos e arquitetônicos.

Por fim, os Cine diálogos realizados, com a exibição de documentários relevantes e a promoção de debates construtivos sobre temas como protagonismo e diversidade, propiciaram um compromisso genuíno com a promoção de uma cultura acadêmica inclusiva e reflexiva.

Nossa jornada rumo à recondução do curso de Arquitetura e Urbanismo tem sido impulsionada por um método metucioso e abrangente, que nos tem guiado na exploração e análise das experiências aqui relatadas.

METODOLOGIA

No processo de elaboração deste artigo, para o relato de experiência e no intuito de sistematizar de forma processual elencamos três abordagens metodológicas realizadas ao longo do período: revisão documental, entrevistas e observação direta.

A revisão documental consistiu em um exame minucioso dos documentos oficiais do curso, incluindo currículos, planos de ensino, relatórios anteriores de avaliação, entre outros. Essa abordagem permitiu uma análise detalhada das estruturas e diretrizes estabelecidas pelo curso ao longo do tempo, fornecendo uma base sólida para compreender seu funcionamento e evolução.

As entrevistas foram conduzidas com docentes, discentes e membros da administração do curso, visando obter uma visão holística das percepções internas sobre diversos aspectos do ensino de Arquitetura e Urbanismo. Essa abordagem proporcionou insights valiosos sobre as experiências, opiniões e desafios enfrentados pelos diferentes atores envolvidos no contexto educacional.

Por fim, a observação direta envolveu a participação em aulas, eventos e atividades do curso, proporcionando uma compreensão prática das dinâmicas educacionais. Essa imersão no ambiente acadêmico permitiu uma análise mais próxima das interações entre alunos e professores, bem como das práticas pedagógicas adotadas.

Em conjunto, essas abordagens metodológicas complementares contribuíram para uma análise abrangente e aprofundada da realidade do curso de Arquitetura e Urbanismo em Salvador, possibilitando uma compreensão mais completa de suas características, desafios e potenciais áreas de melhoria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO - Fortalecendo os pilares rumo à excelência acadêmica e profissional

No curso de Arquitetura e Urbanismo, identificamos pontos fortes que constituem os pilares fundamentais de nossa abordagem educacional. Em primeiro lugar, destaca-se o corpo docente altamente qualificado, composto por professores que agregam vasta experiência prática e acadêmica. Esta notável presença proporciona aos alunos uma base sólida para sua instrução, enriquecendo o aprendizado com insights valiosos provenientes da interseção entre teoria e prática.

Adicionalmente, reconhecemos a importância da atualização curricular como um processo essencial para a relevância contínua do curso. Por meio de um currículo que considera a formação cultural, respeito às diversidades, formação integral do sujeito, e não dissociação entre teorias e práticas, desenvolvemos atividades formativas relevantes, a fim de consolidar a construção de saberes relevantes ao processo formativo. A proposição de aprimoramento curricular, considerando o fortalecimento da curricularização do ensino, garantirá a contemporaneidade do projeto do curso de arquitetura e urbanismo, bem como o alinhamento com as demandas do mercado de trabalho em constante atualização. Esta iniciativa visa desenvolver no discente as habilidades e conhecimentos necessários para que enfrentem os desafios com confiança e competência.

Além disso, nosso compromisso com o envolvimento comunitário é evidenciado pelo Núcleo Aquário de Ideias, um centro de extensão que promove projetos de engajamento comunitário e cria oportunidade para os residentes em Arquitetura e Urbanismo desfrutarem da estrutura institucional para alavancar sua empregabilidade. Essa plataforma exemplifica nosso esforço em traduzir o aprendizado acadêmico em ações práticas que beneficiem diretamente as comunidades locais. Por meio dessas iniciativas, buscamos um movimento de aprendizagem participativa, no qual o discente tem a oportunidade atuar, pensar, construir inferências, ao mesmo tempo em que aprende conceitos e atua na prática profissional. Mas também propõe-se cultivar uma consciência da partilha e da responsabilidade social, preparando-os para serem agentes de mudança positiva na atuação profissional.

Em suma, ao fortalecer esses pilares - nosso corpo docente qualificado, a atualização curricular constante e o envolvimento comunitário ativo - estamos comprometidos em oferecer uma

educação de excelência que não apenas capacite os alunos a alcançarem seu potencial máximo, mas também os inspire a fazerem uma diferença significativa no mundo ao seu redor.

NECESSIDADES IDENTIFICADAS

Neste segmento do relato, exploraremos em detalhes áreas cruciais para aprimorar a gestão e o desempenho das atividades no curso de Arquitetura e Urbanismo. Com base em uma análise cuidadosa, emergiram três grandes grupos de necessidades que merecem atenção especial: a integração entre os estudantes, a promoção da integração interdisciplinar e o desenvolvimento de projetos de pesquisa como um fator essencial para ampliar as oportunidades de atuação dos alunos. Vamos examinar cada um desses tópicos, delineando estratégias práticas para fortalecer o curso e preparar os estudantes para os desafios do mercado de trabalho.

A análise quanto a integração entre estudantes de Arquitetura e Urbanismo foi inicialmente atribuída ao reflexo da pandemia e às sucessivas aulas realizadas em meio eletrônico, que não motivaram o engajamento entre os alunos. Durante as aulas presenciais, foi observado que os alunos dos períodos mais avançados do curso (do 3º ao 9º período) não se conheciam, nem mesmo pelo nome e sobrenome, apesar de estarem integrados nas mesmas turmas a alguns semestres. Essa falta de familiaridade entre os estudantes indica uma lacuna na interação social que não ocorreria em um ambiente de ensino presencial.

A pandemia e a transição para o ensino remoto podem ter exacerbado esse problema, tornando mais difícil para os alunos se conectarem e estabelecerem relações interpessoais significativas. Esse cenário ressalta a importância de estratégias e iniciativas para promover a integração e o networking entre os alunos, mesmo em um contexto predominantemente virtual, visando criar um ambiente de aprendizado mais colaborativo e enriquecedor.

A constatação de que a interlocução entre os discentes não ocorreu de forma efetiva foi evidenciada durante uma reunião convocada pela coordenação, na qual estavam presentes os representantes de turma, as ligas acadêmicas, a atlética e o Diretório Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo. Essa reunião, que tinha como objetivo discutir assuntos relevantes para o colegiado, revelou lacunas significativas na comunicação e na colaboração entre os estudantes.

A ausência de diálogo fluido e de um canal eficaz de comunicação entre esses grupos destacou a necessidade urgente de fortalecer a interação entre os discentes, a fim de promover um ambiente acadêmico mais colaborativo e participativo. Essa experiência foi crucial para identificar a importância de desenvolver estratégias e iniciativas que incentivem uma interlocução mais eficaz e uma participação mais ativa dos estudantes no curso de Arquitetura e Urbanismo.

A fim de superar as deficiências na interlocução entre os discentes, propusemos uma reorganização abrangente, iniciada pela eleição do novo Diretório Acadêmico por meio de votação. A medida democrática permitirá que os estudantes escolham líderes comprometidos e representativos. Além disso, sugerimos a implementação de um processo de indicação dos líderes de turma através de votação eletrônica anônima, garantindo transparência e imparcialidade na seleção. Isso incentivará uma liderança responsável e capacitada, capaz de promover a comunicação eficaz entre os alunos e a coordenação do curso.

Em paralelo, propusemos uma reformulação das atividades da atlética para o próximo triênio, visando à inclusão de novas ideias e a revitalização das iniciativas esportivas. Essas medidas combinadas têm o potencial de fortalecer a unidade e a participação dos estudantes, criando um ambiente mais colaborativo e engajado.

No contexto da integração interdisciplinar, é fundamental promover uma abordagem colaborativa e holística para enfrentar desafios complexos dentro do curso de Arquitetura e Urbanismo. Isso envolve não apenas uma maior integração entre as disciplinas internas do curso, mas também uma colaboração ativa com outros departamentos acadêmicos e profissionais, bem como o diálogo entre outros núcleos de outros cursos. A ideia é que atuem de forma interprofissional, resolvendo problemas complexos.

Ao estabelecer pontes entre diferentes áreas de conhecimento, os estudantes adquirirão uma compreensão mais abrangente dos problemas urbanos e arquitetônicos contemporâneos, enriquecendo assim sua formação acadêmica. Além disso, essa colaboração interdisciplinar oferece a oportunidade de explorar soluções inovadoras e abordagens criativas para questões complexas, aproveitando a diversidade de perspectivas e habilidades disponíveis.

Ao identificar divergências nos objetos de trabalho de disciplinas como Estrutura, História e Urbanismo, foi possível constatar empiricamente o potencial de colaboração que poderia

ocorrer entre elas. Um exemplo prático dessa falta de integração foi observado na disciplina de História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo, que apresentou maquetes com abóbadas e arcos ogivais sem a devida leitura estrutural realizada na disciplina de Introdução às Estruturas.

Essa lacuna ressalta a importância da interdisciplinaridade no curso, onde os alunos devem reconhecer a relevância de integrar diferentes áreas de conhecimento para uma compreensão mais ampla e profunda da arquitetura e urbanismo. A falta de comunicação e coordenação entre disciplinas afins pode prejudicar não apenas a experiência acadêmica dos estudantes, mas também a qualidade do aprendizado e a preparação para desafios futuros no campo profissional. (LIMA; KISHIMOTO, 2017, p. 288-293).

Essa constatação destaca a necessidade urgente de promover uma maior colaboração e sincronização entre as disciplinas, sendo assim levamos para o redesenho das disciplinas em reunião do Núcleo Docente Estruturante NDE e do Colegiado do curso, visando uma formação mais holística e interdisciplinar dos alunos. Tudo se deu em consonância com as oficinas formativas realizadas pelo NPPD – Núcleo de Pesquisa em Práticas Docentes.

O desenvolvimento de projetos de pesquisa no curso foi uma ação emergencial para revitalizar e fortalecer as linhas de pesquisa dentro do curso de Arquitetura e Urbanismo. Isso envolve a criação de um ambiente propício à inovação e à produção de conhecimento, através da retomada e expansão das linhas de pesquisa.

Durante um evento de iniciação científica e no congresso do Interculte, os alunos produziram resumos analíticos. Esses resumos demonstram o comprometimento dos estudantes com a pesquisa e a qualidade dos projetos desenvolvidos. As atividades enriqueceram a experiência educacional, oferecendo oportunidades práticas de pesquisa e preparando os alunos para desafios futuros. Os resultados incentivaram a continuidade e o aprimoramento de programas de pesquisa e iniciação científica, fortalecendo a reputação do curso de Arquitetura e Urbanismo como um centro de excelência acadêmica e inovação.

Além disso, verificamos a essencialidade de implementar programas abrangentes de empregabilidade, workshops e atividades de orientação de carreira para os alunos. Essas iniciativas visam preparar os estudantes para os desafios do mercado de trabalho, capacitando-os com habilidades práticas e conhecimentos relevantes.

Por fim a constatação da aproximação com empresas da área, fundamental para proporcionar aos alunos oportunidades de estágio, projetos colaborativos e networking profissional, facilitando sua transição para o mundo profissional. Ao estimular o crescimento profissional dos alunos através dessas estratégias integradas, o curso de Arquitetura e Urbanismo pode se destacar na formação de profissionais qualificados e preparados para enfrentar os desafios do setor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

À luz das atividades em andamento e dos alcances conquistados, é possível traçar algumas conclusões finais sobre o estado atual do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Primeiramente, a diversificação das linhas de pesquisa, com enfoque em temas como Habitar, Inteligência Artificial e Cidades Hostis, reflete um compromisso com a inovação e a atualização constante do curso, garantindo sua relevância no cenário acadêmico e profissional.

Além disso, a participação ativa dos alunos na votação e homologação do novo Centro Acadêmico evidencia um engajamento crescente da comunidade estudantil, fortalecendo a representação e a voz dos discentes na gestão do curso.

As Visitas Guiadas (VIGAS) prometem enriquecer ainda mais a formação prática dos alunos, proporcionando experiências enriquecedoras em diversos contextos urbanos e arquitetônicos.

Por fim, o Cine diálogos realizado, com a exibição de documentários relevantes, demonstram um compromisso com a promoção do debate crítico e a reflexão sobre temas essenciais, como protagonismo e diversidade, enriquecendo o ambiente acadêmico e incentivando a construção de uma comunidade mais inclusiva e consciente.

Os seis meses de reconhecimento e avaliação do curso de Arquitetura e Urbanismo foram fundamentais para identificar áreas de excelência e oportunidades de melhoria. Com base nessas descobertas, planejamos implementar medidas corretivas e estratégias de desenvolvimento para fortalecer ainda mais o programa e garantir sua excelência contínua nos próximos ciclos.

REFERÊNCIAS

ECO, H. **Como se faz uma tese**. Tradução Gilson Cesar Cardoso de Souza. 27. ed. rev. e aum. São Paulo: Perspectiva, 2019.

LIMA, Kelly Christine Silva de; KISHIMOTO, Deborah Padula. Ensino do Projeto Arquitetônico: uma proposta preliminar baseada nos Estilos de Aprendizagem de Kolb. In: Livro de Atas do 6º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa, Vol. 1 (Educação), Madrid: Editora Ibero-Americana, 2023, p. 288-293.

Ministério da Educação (MEC). (2024). Portal do Ministério da Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>. Acesso em: 28 mar. 2024.

UNIJORGE – Centro Universitário Jorge Amado. Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Disponível em: <<https://www.unijorge.edu.br/cursos/graduacao-bacharelado-arquitetura-e-urbanismo/?modalidade=Presencial>>. Acesso em: 28 mar. 2024.